



Ciências Exatas e da Terra

GRAMÁTICA DE DESENVOLVIMENTO E CONTÍNUA “EXPECTATIVA DE MODERNIDADE”: O IMPACTO DO PORTO DO AÇU NA CIDADE DE CAMPOS

Jussara Freire, Viviany Férras da Motta

Esta pesquisa se enquadra no projeto “Os grandes empreendimentos da expansão universitária na região norte-fluminense: reconfiguração da sociabilidade e “novos” problemas públicos,” coordenado por Jussara Freire. Neste trabalho, propõe-se analisar o surgimento de “novas” lógicas empresariais e seu impacto na cidade de Campos. O objetivo desta pesquisa é de compreender a repercussão deste grande empreendimento na reconfiguração das lógicas empresariais e na sociabilidade urbana de Campos dos Goytacazes. Para tanto, três aspectos serão analisados: (a). as “novas” lógicas empresariais; (b). a natureza das críticas (muitas vezes acadêmicas) que denunciam impactos socioambientais decorrentes destes grandes empreendimentos e sua visibilidade no espaço público e (c). as representações de moradores de Campos sobre a construção do Porto do Açú (voltadas para a “chegada do progresso”). Observa-se, por parte de diversos segmentos da população, uma expectativa de “desenvolvimento” – semelhante àquelas geradas por outros “projetos de modernização” que marcaram a história da cidade e da região, em contextos anteriores. As “novas lógicas” provocam atualmente diversas ações empresariais e públicas pouco planejadas, mas esta efervescência vem se justificando pelo “bem” que estes empreendimentos provocariam para a região: o desenvolvimento, um “bem de todos”. A formação de uma gramática empresarial em torno “do bem da região e da cidade” é absorvida pela população e pelos atores políticos locais, legitimando diferentes medidas empresariais e estatais, muitas vezes ilegais. Consequentemente, esta gramática permitiu compreender, de um lado, parte da porosidade das fronteiras entre o lícito e o ilícito na cidade e na região. Por outro, também aponta para a força do “bem do desenvolvimento”, que torna árdua a possibilidade de críticas serem ouvidas no espaço público. A metodologia desta pesquisa se fundamentou em uma observação participante com vendedores de imóveis e representantes de instituições que promovem cursos técnicos profissionalizantes e de idiomas, associado a uma análise dos discursos empresariais - não apenas imobiliários – (extraídos de um levantamento de um material de marketing empresarial), uma observação flutuante de espaços públicos em Campos e entrevistas em profundidade com moradores. O trabalho consiste em articular estes diferentes materiais empíricos para apresentar a gramática do desenvolvimento e sua repercussão moral na cidade.

Palavras-chave: modernidade, desenvolvimento, Porto do Açú

Instituição de fomento: FAPERJ, UFF